



---

## **Manual de Procedimentos: Credenciamento de Instituições e Ativos**

### **1. Início do Ciclo Anual**

O processo de credenciamento é periódico e obrigatório para manter a conformidade com as resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

**Ação:** Abertura do processo administrativo de credenciamento no início de cada exercício anual.

### **2. Emissão do Edital de Credenciamento**

Documento que estabelece as regras, documentos exigidos e critérios de seleção.

**Ação:** Elaboração e publicação do Edital de Chamamento Público, detalhando os requisitos de solidez, experiência e governança exigidos das instituições.

### **3. Recebimento da Documentação**

As instituições interessadas em gerir ou custodiar os recursos previdenciários apresentam sua candidatura.

**Ação:** Recebimento das propostas e dos envelopes de habilitação das Instituições Financeiras via protocolo oficial.

### **4. Análise Documental (Habilitação)**

Verificação da regularidade jurídica e fiscal das instituições.

**Ação:** Conferência de certidões, registros na CVM, estatutos sociais e histórico de condutas éticas.

### **5. Publicação do Resultado Preliminar**

Fase de transparência sobre as instituições que cumpriram os requisitos formais.

**Ação:** Divulgação do resultado preliminar do credenciamento das instituições, abrindo prazo para eventuais recursos administrativos.

### **6. Análise Técnica de Propostas e Fundos**

Etapa de "Due Diligence" (Diligência Devida) sobre os produtos financeiros.

**Ação:** Avaliação técnica dos Fundos de Investimento (lâminas, regulamentos, taxas, histórico de rentabilidade e risco/volatilidade).

### **7. Emissão do Parecer Técnico**

Documento fundamentado que subsidia a decisão do Comitê de Investimentos.

**Ação:** Elaboração do Parecer Técnico individualizado por fundo/instituição, atestando o enquadramento na Política de Investimentos vigente.

### **8. Credenciamento do Fundo de Investimento**

Aprovação formal para que o ativo possa receber aportes do Instituto.

**Ação:** Formalização da decisão do Comitê e da Diretoria, listando os fundos considerados aptos para investimento.

### **9. Publicação do Credenciamento Final**

Dá publicidade aos parceiros e ativos habilitados a operar com o regime.

**Ação:** Publicação da lista definitiva de instituições e fundos credenciados no Diário Oficial ou site oficial do Instituto.

### **10. Acompanhamento dos Investimentos**

Monitoramento contínuo após a aplicação inicial.

**Ação:** Verificação periódica da manutenção dos requisitos de credenciamento, rentabilidade acumulada e saúde financeira das instituições durante todo o ano.

### **11. Finalização**

Encerramento do ciclo do edital anual e organização do dossiê de credenciamento para controle interno e tribunais de contas.